

## A circularidade de saberes no 'entre-lugares' de formação do professor de História na região do Cariri.

Luiz Gustavo dos Santos Ferreira<sup>1</sup>, Francisco Egberto de Melo<sup>2</sup>

1. Estudante de IC da Universidade Regional do Cariri- URCA;  
\*luizgustavo.santosferreira@gmail.com

2. Pesquisador do Depto. de História da Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato/CE

Palavras Chave: Circularidade, Saberes, entre-lugares.

### Introdução

Todos os anos inúmeros professores recém-graduados são lançados na educação básica pelas Universidades de todo o país. Neste contexto, encontram-se o estado do Ceará e a Universidade Regional do Cariri – URCA. Dentre os diversos cursos ofertados pela Universidade, encontra-se o curso de licenciatura plena em História, responsável pela formação de profissionais que, mesmo antes de sua trajetória acadêmica, desenvolvem saberes que vão além das teorias propostas em sala de aula, muitas vezes adquiridos pelas suas vivências pessoais e que vão de alguma forma contribuir com suas práticas de ensino. Desta forma esta pesquisa busca analisar as práticas desenvolvidas na formação ofertada pelo curso de História da Universidade Regional do Cariri, ressaltando as aproximações e distanciamentos das atuais propostas para o ensino de História, e até que ponto estas práticas estão vinculadas aos saberes necessários à formação para o exercício da docência em escolas de ensino básico. Como também identificar e compreender a circularidade de saberes existente no 'entre-lugares', ressaltando sua importância na formação do profissional de História.

### Resultados e Discussão

Levando em consideração que a pesquisa encontra-se em andamento, não é possível apresentar resultados definitivos, no entanto, já foi realizado levantamento de professores formados na Universidade Regional do Cariri que atuam na rede básica de ensino, resultando em seis entrevistas. Em relação aos dados obtidos é importante destacar os professores que dão aula de História possuindo formação em outras áreas, outro aspecto instigante, é que muitos professores iniciaram suas atividades antes mesmo do término da graduação. De acordo com a análise dos dados obtidos até o momento, vale ressaltar que, os professores mobilizam saberes que vão além das teorias propostas em sala de aula, muitas vezes advindos das experiências pessoais. Pois, segundo o autor Maurice Tardif os saberes são elementos peculiares da prática docente, que evidencia a ideia de que pelo ofício o homem muda a si mesmo e suas relações. Durante a graduação, os futuros profissionais adquirem, somam e resignificam saberes que serão mobilizados durante o exercício de sua profissão. A escola de formação básica pela qual o professor passou as experiências de vida, o curso de licenciatura, os livros didáticos, as relações com os alunos e todas as experiências cotidianas de cada um, evidenciam o caráter circular dos saberes que compõe a formação docente.

A metodologia utilizada consistirá na análise dos relatórios de estágio para seleção de professores a que serão entrevistados, coleta e análise das narrativas dos professores que foram alunos do curso de História da URCA, com o intuito de compreender como os docentes formulam seus discursos a respeito do processo de formação, e como mobilizam seus saberes no cotidiano escolar

### Conclusões

Destacando que a pesquisa por estar em andamento não apresenta resultados finais, entretanto já se pode fazer algumas observações. Dentre elas, podemos destacar e identificar que aos saberes acadêmicos e da experiência escolar, somam-se outros saberes que se deslocam no 'entre-lugares' do processo de ensino aprendizagem, ou seja, as relações que envolvem a formação de professores estão emanadas em relações de circularidade de saberes que vão além da dicotomia existente entre a universidade e a escola básica. Outra observação importante, perceptível no discurso dos professores é a deficiência na formação acadêmica no que diz respeito a disciplinas voltadas a prática em sala de aula, se restringindo ao estágio nos últimos semestres

### Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri – URCA;  
Departamento de história da URCA;  
NUPHISC (Núcleo de Estudo e Ensino de História e Cidadania);  
NUAPEH (Núcleo de Apoio Pedagógico e Pesquisa em Ensino de História);  
Ao CNPq pelos fins financeiros;

---

AMADO, AT ALL. *Usos & Abusos da história oral*. – 5 ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.  
BHABHA, Homi. *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 2007.  
CERRI, Luís Fernando. *Ensino de História e consciência histórica*, RJ: FGV, 2001.  
FONSECA, Thais Nívia de Lima. *História e ensino de História*, BH: Autêntica, 2003.  
PORTELLI, Alessandro. *O que faz a História Oral diferente*. Projeto História. São Paulo, (14) Fevereiro. 1997.  
RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica – Brasília*: Editora Universidade de Brasília, 2001.  
TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.